



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

CUIDADO INTEGRAL DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FEBRE REUMÁTICA: RELATO DE CASO

EULLER FERNANDES LOPES; GABRIELA DE ANDRADE LIMA; GIOVANA SOARES DE BRITO

INTRODUÇÃO: A Febre Reumática (FR) continua sendo um grande fardo econômico e social, principalmente em países em desenvolvimento. Neste contexto, o Brasil tem aproximadamente 30.000 casos de febre reumática aguda (FRA) por ano. Um terço das cirurgias cardiovasculares realizadas no país se deve às sequelas da doença reumática cardíaca (DRC). Assim, o enfermeiro deve estar preparado com conhecimentos técnicos científicos e precisa realizar uma anamnese e um exame físico minucioso, extraindo o maior número de informações sobre infecções passadas, analisando sinais e sintomas pertinentes à patologia, considerando os aspectos inerentes à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e Processo de Enfermagem (PE). **OBJETIVO:** Descrever a aplicação da SAE e PE na prática clínica em uma paciente idosa, acometida por valvopatia reumática mitro-aórtica com disfunção de próteses biológicas, Hipertensão Arterial (HAS) e Acidente Vascular Encefálico (AVE). **RELATO DE CASO:** Relato de caso, realizado durante a disciplina Práticas Supervisionadas em Enfermagem 3, do curso de Enfermagem de uma Universidade do Distrito Federal (DF) em estágio em hospital regional de uma cidade satélite do DF, no semestre 1/2022. Realizou-se a SAE e PE em paciente com valvopatia reumática mitro-aórtica, HAS e AVE, os dados coletados foram analisados seguindo as taxonomias NANDA, NIC e NOC. Foi solicitado a autorização para paciente para coleta de dados, respeitando os preceitos éticos. **DISCUSSÃO:** Os diagnósticos de enfermagem prioritários foram Débito Cardíaco Diminuído, Padrão respiratório ineficaz, Volume de líquidos deficiente, Intolerância à atividade e Síndrome do idoso frágil. Destaca-se a proeminência de um exame físico e anamnese bem realizados, objetivando abranger os principais sistemas e criar planos de intervenção resolutivos e eficientes. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente que o enfermeiro conheça a fisiopatologia da febre reumática, junto de suas repercussões, e os cuidados necessários, pois seus efeitos perduram por longos períodos sobre a pessoa, seus familiares e a sociedade. Sua atuação é necessária no atendimento de emergência, no cuidado na unidade de internação e mesmo após a alta, uma vez que pacientes podem apresentar déficits no funcionamento físico, cognitivo, comportamental, emocional, social e/ou profissional.

Palavras-chave: Enfermagem, Idoso, Sae, Doenças cardiovasculares, Febre reumática.